FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA/RJ

Estudo Técnico Preliminar 27/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 01550.000387/2026-88

2. Descrição da necessidade

Contratação de serviços para ampliar o sistema de monitoramento climático em atividade na Fundação Casa de Rui Barbosa para incluir o Museu Casa de Rui Barbosa, seguindo a regulamentação ambiental, para o controle dos parâmetros climatológicos nas áreas de guarda de acervos e sistema de registro e gestão de riscos para bens culturais.

A Fundação Casa de Rui Barbosa, fundação pública federal vinculada ao Ministério da Cultura, mantém acervo bibliográfico e documental abrigado em edifício histórico tombado. A conservação desse acervo e da própria edificação dependem do controle de temperatura e umidade, cuja variação está diretamente associada a mecanismos de deterioração (proliferação de fungos, estresse e craquelê de materiais, infestação de insetos, entre outros) e a danos estruturais.

A ausência de monitoramento contínuo e integrado impede a detecção precoce de condições de risco e a adoção de ações preventivas de conservação. A inspeção manual e periódica hoje adotada é trabalhosa e não captura a rapidez das variações de temperatura e umidade, além de não gerar registro integrado de ocorrências e relatórios em conformidade com as diretrizes da CGU e do IBRAM.

A necessidade consiste em ampliar o sistema de monitoramento climático já existente na Fundação Casa de Rui Barbosa aos ambientes do edifício histórico do Museu Casa de Rui Barbosa, uma Divisão do Centro de Memória e Informação da FCRB. O sistema CONCLIMA, que está em atividade desde 2023 por meio de contrato celebrado com a empresa JZ Digital, de modo a: (i) monitorar temperatura e umidade em tempo real; (ii) registrar e classificar ocorrências e riscos; (iii) gerar relatórios e alertas; e (iv) subsidiar decisões de conservação preventiva do acervo e do edifício tombado.

Atualmente o sistema contempla 8 ambientes:

N° SITRAD	Ambiente
001	LACRE
002	Sala de Consulta
003	Acervo Biblioteca (Subsolo)
004	Acervo do Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) (Subsolo)
005	Acervo do Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB) (Subsolo)
006	Garagem do Museu Casa de Rui Barbosa
007	Oficina de Conservação Museológica
008	Laboratório de Microfilmagem e Digitalização (LAMIC)

Os ambientes no edifício histórico do Museu Casa de Rui Barbosa não foram contemplados na primeira etapa de implementação do SITRAD/CONCLIMA (processo SEI 01550.000134/2023-61) por inviabilidade técnica à época, uma vez que tanto a dificuldade de alcance do Wi-fi quanto a necessidade de instalação elétrica para os equipamentos se mostraram impeditivos, em um ambiente tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Atualmente a tecnologia *LoRaWAN* permite a conexão em tempo real dos *dataloggers*, sem grandes intervenções. Os equipamentos novos também permitem maior tempo de autonomia energética por seu baixo gasto, diferente dos aparelhos portáteis utilizados atualmente em 4 dos ambientes. A bateria dos equipamentos portáteis utilizados temporariamente não duram mais de 6 meses. Além disso, por não estarem conectados diretamente na rede do CONCLIMA, não se pode monitorar os ambientes através do atual SITRAD, uma vez que as informações permanecem acessíveis apenas no momento da coleta manual.

Desta forma, pretende-se estender o CONCLIMA para sete ambientes do museu, onde encontramos acervo bibliográfico integrante da Biblioteca Rui Barbosa:

	Sala
1	Haia
2	Constituição
3	Casamento Civil
4	Código Civil
5	Civilista
6	Corredor Ruiano
7	Vão da Escada

O objeto, portanto, caracteriza-se como ampliação de sistema já em operação na FCRB (CONCLIMA), estendendo o monitoramento a todos ambientes onde há guarda de livros no Museu. A opção pela continuidade da mesma plataforma justifica-se por compatibilidade técnica e integração dos dados já existentes, evitando duplicidade de sistemas e retrabalho de parametrização.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Serviço de Preservação	Vivian Faria Paccico

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1 No decorrer da elaboração dos documentos preparatórios pela equipe de planejamento, consolidou-se o entendimento de que a solução a ser adotada é a ampliação do sistema de monitoramento climático e de gestão de riscos já em operação na Fundação Casa de Rui Barbosa (plataforma CONCLIMA), estendendo o monitoramento contínuo a novos ambientes de guarda de acervo bibliográfico localizado no edifício histórico do Museu Casa de Rui Barbosa não contemplados na primeira etapa de implantação do SITRAD (processo SEI 01550.000134/2023-61).

4.2. Requisitos de sustentabilidade

A CONTRATADA deverá pautar-se pelo uso racional de recursos e equipamentos, evitando o desperdício de insumos e a geração de resíduos, atendendo às diretrizes do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e ao disposto no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. A adoção de dataloggers de baixo consumo e maior autonomia energética, com instalação não invasiva no edifício tombado, contribui para a diminuição do descarte de baterias e para a eficiência do serviço.

A CONTRATADA deverá dar preferência a materiais reciclados ou passíveis de reciclagem quando possível, bem como critérios e práticas de sustentabilidade durante a execução do serviço. Os materiais descartados deverão ser destinados pela CONTRATADA a cooperativas de reciclagem ou cooperativas que realizem o descarte sustentável.

4.3. Prazos, execução e periodicidade

1. Prazo de instalação da infraestrutura de rede, dos sensores e do concentrador de dados: até 2 (dois) meses a contar da assinatura do contrato ou da emissão da nota de empenho;
2. Prazo de configuração e parametrização dos ambientes, incluindo monitoramento climático e gestão de riscos: até 1 (um) mês;
3. Prestação do serviço de monitoramento climático e de gestão de riscos, com laudos e alertas, de forma remota e contínua, 24 horas por dia, durante 12 (doze) meses;
4. Visitas técnicas de verificação da rede de dados, dos concentradores e das ações de mitigação de riscos, com 2 (duas) visitas ao longo da vigência, além de visitas adicionais em caso de necessidade, sem custo para a FCRB;
5. Elaboração e envio de relatórios mensais de monitoramento climático e de monitoramento de riscos;
6. Treinamento, palestras e orientações à equipe e aos cursos técnicos e de graduação da FCRB sobre monitoramento climático, meteorologia e gestão de riscos ao patrimônio cultural.

A contratação compreende o fornecimento e instalação de equipamentos de coleta de dados (*dataloggers*) com tecnologia de transmissão sem fio LoRaWAN, sua integração à plataforma CONCLIMA, e a prestação de serviço continuado de monitoramento de temperatura e umidade relativa, registro e classificação de ocorrências, gestão de riscos e emissão de relatórios e alertas, de modo a subsidiar as decisões de conservação preventiva do acervo bibliográfico e do edifício histórico tombado.

4.4 Trata-se de prestação de serviço comum sem dedicação exclusiva de mão de obra, associada ao fornecimento dos equipamentos necessários à ampliação.

4.4.1. Enquadramento como serviço comum

Trata-se de serviço de natureza técnica especializada, com padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos neste instrumento e no Termo de Referência. A opção pela continuidade da plataforma CONCLIMA, já em operação na FCRB desde 2023, e a consequente integração com a base de dados histórica existente configuram requisito que restringe a competitividade de mercado, o que deverá ser fundamentado no Termo de Referência e no respectivo instrumento de contratação, à luz dos arts. 74 e 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

5. Levantamento de Mercado

A pesquisa observou o parâmetro IV do art. 5º da IN SEGES/ME nº 73/2020 e o art. 23 da Lei nº 14.133/2021, considerando a natureza do objeto: não a implantação de um sistema novo, mas a ampliação de sistema de monitoramento climático já em operação na FCRB (CONCLIMA), estendendo o monitoramento aos ambientes de guarda de livros do Museu Casa de Rui Barbosa ainda não contemplados.

5.1. A solução em operação na FCRB
O monitoramento de temperatura e umidade relativa em áreas de guarda de acervo estrutura-se em duas camadas: a de aquisição de dados (sensores/dataloggers e sua forma de conexão) e a de processamento (plataforma de armazenamento, alertas, relatórios e gestão de riscos).

A FCRB já opera, desde 2023, a plataforma CONCLIMA, da empresa JZ Digital, contratada por meio do processo SEI 01550.000134 /2023-61 (1ª etapa de implantação do SITRAD). Na arquitetura atual, os dataloggers Full Gauge, lidos pelo software SITRAD (camada de aquisição, da Full Gauge), encaminham os dados à plataforma CONCLIMA, que realiza o processamento em nuvem, os alertas, os relatórios e a gestão de riscos. Sete ambientes de guarda da Biblioteca de Rui Barbosa, dentro do edifício do Museu, não foram incluídos na 1ª etapa por inviabilidade técnica à época: o sinal de Wi-Fi não alcançaria os espaços e a instalação elétrica dos ambientes representava obstáculo à conexão dos equipamentos. Esses ambientes no momento são monitorados por aparelhos portáteis de autonomia limitada, necessitando de trocas de bateria inferior a seis meses e coleta de dados manual.

O objeto pretendido consiste em incorporar esses ambientes à mesma plataforma CONCLIMA, adotando a tecnologia LoRaWAN para conexão em tempo real dos novos dataloggers dentro do sistema SITRAD, com maior autonomia energética e sem intervenções de infraestrutura no edifício histórico do Museu Casa de Rui Barbosa, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

5.2. Outras tecnologias disponíveis no mercado

Existem algumas soluções comerciais de monitoramento ambiental voltadas a museus, arquivos e bibliotecas. Listamos abaixo as principais famílias, com prós e contras para a situação do espaço do Museu Casa:

Soluções encontradas para monitoramento climático de acervos no mercado	Aspectos positivos	Aspectos negativos
Onset HOBO	Solução consolidada internacionalmente em instituições de patrimônio; integração ao eClimateNotebook, do Image Permanence Institute (IPI), que converte dados em métricas de preservação (risco de mofo,	A leitura remota depende de comunicação Bluetooth entre datalogger e gateway, tecnicamente inadequada ao caso do museu, pois as paredes espessas do edifício não permitem propagação adequada do sinal Bluetooth entre ambientes; documentação e suporte majoritariamente em inglês; adoção

(dataloggers Bluetooth + gateway MX, nuvem HOBOlink)	envelhecimento natural, corrosão de metais, mudança dimensional). Fonte: https://www.onsetcomp.com/building-performance/museum-preservation	introduziria plataforma distinta do CONCLIMA já em uso. Já foi utilizada anteriormente na FCRB em um grande projeto de monitoramento que foi malsucedida devida à qualidade dos equipamentos.
Testo série 160 (dataloggers Wi-Fi, nuvem Testo)	Medição integrada de temperatura, umidade, luz e radiação UV (relevante para conservação); design discreto para vitrines; alertas por e-mail/SMS. Fonte: https://conservatis.com/en/data-loggers	Conexão por Wi-Fi, tecnicamente inadequada ao caso, pois o sinal de Wi-Fi não alcança o espaço do Museu, edifício tombado; depende de assinatura da nuvem Testo (custo recorrente); plataforma distinta do CONCLIMA. Atualmente o Serviço de Preservação possui alguns equipamentos desta marca, que funcionam bem para medições pontuais mas não se mostraram adequados para medições constantes.
Testo Saveris 2 (dataloggers wireless/WLAN, licença de nuvem).	Dataloggers sem fio com display local, armazenamento de dados em nuvem, acesso por navegador. Fonte: https://conservatis.com/en/art/wireless-datalogger-with-display-for-museums-testo-saveris-2-h1	Baseado em WLAN (Wi-Fi), que não alcança o espaço do Museu; licença de nuvem obrigatória, com retenção de dados conforme o plano; plataforma distinta do CONCLIMA.
Efento (dataloggers NB-IoT)	Telemetria por rede celular NB-IoT, dispensando Wi-Fi local; autonomia de bateria de vários anos; indicado para museus, arquivos e igrejas. Fonte: https://conservatis.com/en/data-loggers	Depende de cobertura e contrato de rede NB-IoT da operadora no interior do edifício, a ser verificada; plataforma distinta do CONCLIMA.

5.3. Justificativa técnica pela ampliação da solução existente

A escolha pela continuidade da plataforma CONCLIMA, em vez da adoção de qualquer das alternativas acima, fundamenta-se em:

- **Integração e continuidade da série histórica.** Os dados dos oito ambientes monitorados desde 2023 residem na base do CONCLIMA. Adotar plataforma distinta fragmentaria as informações, exigindo migração, reparametrização e reconciliação de dados, com risco de perda de comparabilidade.
- **Adequação técnica ao edifício tombado.** As características construtivas do edifício restringem as tecnologias de conexão sem fio: o sinal de Wi-Fi não alcança o espaço do Museu e as paredes espessas não permitem propagação adequada de Bluetooth entre ambientes. Soma-se a isso o obstáculo da instalação elétrica dos ambientes, que dificultava a conexão dos equipamentos na 1ª etapa. A ampliação por LoRaWAN resolve essas limitações, por operar em faixa de longo alcance e maior penetração e por proporcionar maior autonomia energética, permitindo conexão em tempo real sem grandes intervenções no edifício tombado. Por isso, são tecnicamente inadequadas ao caso as alternativas baseadas em Wi-Fi/WLAN (Testo 160, Saveris 2) e a baseada em Bluetooth/gateway (Onset HOBO). A solução Efento (NB-IoT) dependeria de cobertura de rede celular NB-IoT da operadora no interior do edifício, dificultando sua manutenção.
- **Não duplicidade de sistemas.** Manter duas plataformas de processamento para o mesmo fim implicaria dois contratos de manutenção, dois ambientes de acesso e dois fluxos de relatórios, elevando custo e complexidade de gestão sem ganho de conservação.

O mesmo caminho técnico é adotado por instituição congênere: o Estudo Técnico Preliminar 95/2025 da Fundação Biblioteca Nacional (processo 01430.000376/2025-83), com objeto equivalente, define expressamente o CONCLIMA como plataforma de destino e processamento dos dados coletados. .

5.4. Conclusão do levantamento
O levantamento indica que, embora existam no mercado múltiplas tecnologias de monitoramento climático para acervos, a solução mais sustentável e que atende à necessidade específica da FCRB é a ampliação da plataforma CONCLIMA já em uso, por razões de compatibilidade técnica, adequação às restrições do edifício tombado, integração da base de dados existente e economia de gestão. Com a utilização de equipamentos mais sustentáveis e conectados ao CONCLIMA através de sistema LoRaWAN, teremos acompanhamento em tempo real das condições climáticas em todos os locais de acervos em papel da FCRB, podendo-se expandir para locais com outras tipologias no futuro, e até mesmo em todos os ambientes do Museu.

6. Descrição da solução como um todo

Valor total estimado: R$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais), em parcela única mediante nota fiscal, com garantia de 12 (doze) meses e instalação e equipamentos inclusa.

A solução mantém a plataforma de monitoramento já adotada pela FCRB, assegurando compatibilidade técnica, integração dos dados históricos e uniformidade operacional, o que evita duplicidade de sistemas e custos de nova parametrização. A tecnologia LoRaWAN atende à restrição de não invasividade exigida por se tratar de edifício tombado, permitindo a instalação de sensores sem perfuração ou alteração da estrutura original.

6.1. Requisitos técnicos dos equipamentos e da comunicação

6.1.1 A CONTRATADA deverá fornecer, instalar e configurar os equipamentos de coleta de dados nos ambientes indicados, atendendo aos seguintes requisitos:

1. Dataloggers para medição de temperatura e umidade relativa do ar, com transmissão de dados por tecnologia LoRaWAN, dispensando cabeamento estruturado e perfurações ou alterações na estrutura original do edifício tombado;
2. Autonomia energética compatível com operação de longa duração, superior à dos equipamentos portáteis atualmente empregados em parte dos ambientes, cuja bateria não ultrapassa seis meses;
3. Gateway ou concentrador LoRaWAN dimensionado para cobrir os ambientes objeto da ampliação, superando as limitações de alcance de rede sem fio identificadas na primeira etapa;
4. Faixas de medição, resolução e exatidão de temperatura e umidade relativa adequadas à conservação de acervos bibliográficos, a serem detalhadas no Termo de Referência;
5. Transmissão dos dados coletados à plataforma CONCLIMA em tempo real, com registro contínuo e auditável;
6. Substituição de equipamentos em caso de defeito, durante a vigência contratual, sem custo adicional para a FCRB, sem prejuízo da garantia dos equipamentos.

O sistema CONCLIMA contempla atualmente 8 (oito) ambientes da Fundação. A presente ampliação estende o monitoramento contínuo a 7 (sete) novos ambientes do Museu Casa de Rui Barbosa: Sala de Haia; Sala Código Civil; Sala Casamento Civil; Sala Constituição; Sala Vão da Escada; Sala Corredor Ruiano; e Sala Civilista.

6.1.2. Requisitos da plataforma de software (CONCLIMA)

O serviço deverá ser prestado por meio da plataforma CONCLIMA, já em operação na FCRB, assegurando a integração e a continuidade da base de dados histórica e evitando duplicidade de sistemas e retrabalho de parametrização. A plataforma deverá:

1. Capturar, processar e armazenar os dados de temperatura e umidade relativa dos ambientes monitorados, com granularidade horária, diária, mensal e anual;
2. Disponibilizar os dados e relatórios em ambiente web, com acesso controlado por perfil de usuário e disponibilidade contínua;
3. Calcular e apresentar, em forma numérica e gráfica, indicadores de conservação preventiva básicos como temperatura e umidade médias, desvios-padrão, e desejando-se que contemplem também outros indicadores como: ponto de orvalho, índice de permanência do papel, probabilidade de formação de fungos e probabilidade de oxidação de metais;
4. Prover interface de programação de aplicações (API) para extração de relatórios;
5. Assegurar que os dados de temperatura, umidade e indicadores derivados sejam auditáveis;
6. Atender à Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), não expondo dados de cunho privativo aos usuários.

6.1.3. Requisitos de gestão de riscos

O sistema deverá disponibilizar módulo de registro e gestão de riscos ao acervo e ao edifício, contemplando:

1. Inclusão de ocorrências com os metadados data, hora, local, tipo de ocorrência, gravidade e descrição;
2. Classificação da gravidade conforme a nomenclatura da Controladoria-Geral da União (CGU) para gestão de riscos, nas categorias Muito Alta, Alta, Média, Baixa e Muito Baixa;
3. Agrupamento das ocorrências nas classes de riscos ao patrimônio definidas pelo IBRAM (forças físicas; furto, roubo e vandalismo; fogo; água; pragas; poluentes; luz e radiação ultravioleta e infravermelha; umidade incorreta; temperatura incorreta; e dissociação);

4. Módulos de listagem, pesquisa, síntese estatística, painel e registro de alterações (log);
5. Cálculo do risco inerente conforme metodologia da CGU e do TCU, com uso de ferramenta do tipo bowtie, e totalização das ocorrências e probabilidade em janela dos últimos 365 dias;
6. Emissão de alertas e avisos, inclusive por correio eletrônico, diante de condições de risco.

6.1.4. Requisitos de qualificação técnica da contratada

A contratada deverá comprovar qualificação técnica compatível com o objeto, cujos requisitos serão detalhados no Termo de Referência e no respectivo Edital, contemplando, no mínimo:

1. Atestado(s) de capacidade técnica que comprove a prestação anterior de serviços de monitoramento climático e/ou de gestão de riscos aplicados à preservação de acervos em instituições de guarda de patrimônio cultural;
2. Comprovação de aptidão para fornecimento, instalação e integração de equipamentos com tecnologia LoRaWAN;
3. Capacidade de integração com a plataforma CONCLIMA e de manutenção do sistema durante a vigência contratual;
4. Disponibilização de treinamento aos usuários do sistema.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Quantitativos e escopo conforme especificação técnica:

Item	Quantidade	Observação
Sensor de temperatura e umidade	7 (sete)	Instalação nas áreas de guarda do acervo da Biblioteca Rui Barbosa localizados no Museu
Gateway/modem LoRaWAN	1 (um)	Concentrador de dados
Instalação de equipamentos e materiais	2 (dois) meses	Infraestrutura de rede, instalação e configuração
Implementação	1 (um) mês	Parametrização, controle de desumidificação, gestão de riscos (modelo IBRAM/CGU)
Laudos ambientais externos e avisos meteorológicos	12 (doze) meses	Monitoramento 24/7 (INMET, FAB)
Sistema de monitoramento de riscos	12 (doze) meses	BOWTIE (modelo TCU), classificação IBRAM
Laudos ambientais internos e alertas	12 (doze) meses	Monitoramento 24/7 do acervo
Visitas técnicas	2 (dois)	Verificação anual de rede e mitigação
Treinamento/cursos/palestras	2 (dois)	Capacitação da equipe

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R$): 48.000,00

R$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A solução não será parcelada.

O Serviço é comum e não continuado pois tem o objetivo de instalar os equipamentos e conectá-los à rede existente, dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias corridos, o conjunto de equipamentos relacionado neste documento.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Contrato de prestação de serviço de manutenção de *dataloggers* instalados nas áreas de guardas de acervos da FCRB, referente à empresa **JZ DIGITAL DATA PROCESS LTDA**, que contempla 8 (oito) equipamentos já instalados no Edifício-sede da instituição, conforme processo SEI 01550.000134/2023-61

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Está previsto no Plano de Contratações Anual 2026. (DFD 200/2026)

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

1. Monitoramento contínuo e em tempo real da temperatura e da umidade relativa nos 7 (sete) ambientes de guarda de acervo bibliográfico no edifício histórico do Museu Casa de Rui Barbosa, em substituição à coleta manual bimestral, eliminando as lacunas de informação entre as leituras e a dependência de troca de bateria e descarga de memória dos aparelhos.
2. Detecção precoce de condições fora dos parâmetros de conservação, por meio de alertas automáticos, permitindo intervenção tempestiva antes da ocorrência de danos ao acervo.
3. Integração dos novos ambientes à base de dados do CONCLIMA, preservando a continuidade e a comparabilidade da série histórica acumulada desde 2023 e evitando a fragmentação dos registros.
4. Apoio à gestão de riscos ao acervo bibliográfico e documental e ao próprio edifício histórico tombado, com registro e classificação de ocorrências e subsídios técnicos às decisões de conservação preventiva.
5. Padronização dos relatórios e do tratamento dos dados em uma única plataforma, mantendo a conformidade com as diretrizes de gestão de riscos aplicáveis a bens culturais.
6. Economicidade e melhor aproveitamento dos recursos, ao manter uma única plataforma de processamento, evitando a duplicidade de sistemas, de contratos de manutenção, de ambientes de acesso e de fluxos de relatórios, com a consequente redução de custo e de complexidade de gestão.
7. Ampliação da capacidade institucional de preservação, ao levar aos ambientes hoje descobertos ou monitorados de forma precária o mesmo padrão de vigilância climática e de gestão de riscos já adotado nos ambientes integrados.
8. Implementação do Sistema de Monitoramento de Riscos Online, onde poderão ser inseridas ocorrências de diversas naturezas, que ajudem a compreender os riscos e prioridades nas áreas de guarda de acervos, contribuindo para gestão e tomada de decisões.

13. Providências a serem Adotadas

Solicitar apoio à equipe de Manutenção e do Serviço de Tecnologia da Informação da FCRB de acordo com a necessidade da empresa;

Acompanhamento do serviço de instalação por servidores;

Designação de espaço para a execução do serviço nas dependências da FCRB, de mobiliário (estantes, mesas) e equipamento (ventiladores e mesas, etc) conforme necessidade.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Quanto à sustentabilidade e visando o mínimo impacto ambiental, a empresa deverá dar preferência a materiais reciclados ou passíveis de reciclagem, no que couber, em atenção ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis e outras legislações vigentes, como a Lei

12.305/2010 e a ABNT NBR 10004. Os materiais descartados deverão ser destinados pela CONTRATADA a cooperativas de reciclagem que realizem o descarte sustentável, de acordo com a legislação ambiental aplicável a estes resíduos.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A empresa JZ Ditial possui as qualificações necess[arias para executar a contratação por inexigibilidade, tendo já realizado serviço similar na Fundação Casa de Rui Barbosa em outros momentos (conforme processo SEI 01550.000134/2023-61

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

VIVIAN FARIA PACCICO

Equipe de Planejamento de Contratação

Assinou eletronicamente em 18/09/2026 às 16:55:08.

NAYARA CAVALINI DE SOUZA HERINGER

Equipe de Planejamento de Contratação

Assinou eletronicamente em 18/09/2026 às 16:52:42.